

Título da Mesa: AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL

Coordenação: Andreza Schiavoni (andrezaschiavoni@hotmail.com; fone (fax): (16) 3413-1366; Universidade São Francisco

Trabalhos:

SISTEMA ORIENTADO DE CLOZE (SOC) NA AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL. Nayane Martoni Piovezan. (Universidade São Francisco).

AVALIAÇÃO DINÂMICA NO CONTEXTO PSICOEDUCACIONAL: PROPOSTA DE UM TESTE INFORMATIZADO E DINÂMICO DE ESCRITA. Andreza Schiavoni. (Universidade São Francisco).

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE NA ESCOLA. Sandra Maria da Silva Sales Oliveira. (Universidade do Vale do Sapucaí e Universidade São Francisco).

Resumo da Mesa: Considerando a importância da avaliação das diversas variáveis envolvidas na aprendizagem escolar e a necessidade de ampliação dos instrumentos avaliativos nos diferentes níveis de ensino, o objetivo desta mesa é apresentar três estudos que se propuseram a construir instrumentos para a avaliação psicoeducacional. Serão apresentadas propostas de avaliação da compreensão em leitura, de avaliação dinâmica na área de produção de textos e de ansiedade na escola.

Resumos:

SISTEMA ORIENTADO DE CLOZE (SOC) NA AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL. Nayane Martoni Piovezan. (Universidade São Francisco).

Compreender um texto significa, essencialmente, extrair sua mensagem principal. A técnica de Cloze vem sendo utilizada para mensurar o nível de compreensão de leitura, tanto para diagnóstico quanto para intervenção. É uma técnica aplicada a textos, na qual se omite todo quinto vocábulo, substituindo-o por um traço proporcional ao tamanho da palavra omitida originalmente. A tarefa do respondente é pensar na(s) palavra(s) que completará(ão) aquele trecho de modo a dar sentido ao texto como um todo. Desse modo, dada a necessidade de pensar e escolher uma palavra que seja adequada para completar a lacuna, a fim de dar sentido ao texto, exige-se que o respondente o compreenda. Envolve, assim, a avaliação do conhecimento prévio dos leitores sobre determinado assunto, bem como de suas habilidades cognitivas, conhecimento lingüístico, além da compreensão das informações fornecidas pelo texto. Portanto, o indivíduo que responde um teste de Cloze se caracteriza como um processador de textos que faz inferências e analogias resultantes da utilização de seu conhecimento prévio, entre outros recursos. O Sistema Orientado de Cloze (SOC) é uma adaptação dessa técnica e visa determinar níveis de dificuldade diferenciados por meio da organização do texto a partir de critérios específicos relativos ao número de palavras, omissões de vocábulos, tamanho de lacunas e opções de resposta. Valendo-se de resultados de avaliações da compreensão de leitura dos alunos brasileiros, verifica-se a necessidade de se implementar meios para que os alunos consigam atingir níveis mais elevados de compreensão, visto que essa é uma competência de importância crucial para a aprendizagem. Como recurso possível, testes de Cloze se apresentam como ferramentas auxiliares tanto no diagnóstico como na intervenção em compreensão de leitura. Instrumentos que se utilizam dessa técnica, como o SOC, contribuem para o aumento de

ferramentas psicoeducacionais para a avaliação da compreensão de leitura, nos diversos níveis de ensino.

AValiação Dinâmica no Contexto Psicoeducacional: Proposta de um Teste Informatizado e Dinâmico de Escrita. Andreza Schiavoni. (Universidade São Francisco).

No contexto da avaliação psicoeducacional, a avaliação dinâmica surge como uma possível alternativa ou suplemento à avaliação tradicional. Seu objetivo é avaliar se ocorrem mudanças significativas no desempenho do examinando, se uma assistência por parte do examinador é oferecida a ele. Nesse sentido, sua proposta, diferentemente dos modelos tradicionais de avaliação, permite avaliar a possibilidade de mudança, no indivíduo, a partir de intervenções, estimando-se seu potencial de aprendizagem. Isto porque o potencial para a aprendizagem de uma nova informação, ou o acesso a informações apresentadas anteriormente, é medido em termos da distância entre o desempenho apresentado sem assistência e aquele observado quando um suporte do adulto foi disponibilizado. Tendo em vista a ausência de estudos nacionais que abordaram a avaliação dinâmica na área da escrita e a importância da intervenção na aprendizagem dessa atividade, o presente estudo tem como objetivo apresentar um teste dinâmico, que é parte do processo de avaliação dinâmica. O teste, que além de dinâmico é informatizado, visa avaliar o potencial de aprendizagem na área de produção de textos, de estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Conta com um pré-teste, um módulo instrucional e um pós-teste. O objetivo do pré-teste é verificar o desempenho apresentado pelos participantes em escrita de textos narrativos. O módulo instrucional supõe o oferecimento de estratégias que facilitem a aprendizagem da escrita de textos desse gênero, e está fundamentado nos processos de planejamento, tradução e revisão do texto. Já o pós-teste, que neste caso é o texto inicial reformulado, objetiva avaliar o desempenho do educando após ter sido disponibilizada a instrução mencionada, para que possam ser observadas as mudanças, caso elas existam, em relação ao desempenho em escrita apresentado inicialmente, quando nenhum suporte foi oferecido. Um estudo de avaliação de conteúdo do teste contou com a participação de juízes, sendo quatro especialistas na área de construção, padronização, validação e revisão de instrumentos de avaliação psicológica, três professores do ensino fundamental e nove estudantes regularmente matriculados em uma escola pública de uma cidade do interior paulista, sendo três alunos de cada um dos três últimos anos do ensino fundamental. A linguagem do teste foi avaliada como adequada para os especialistas em avaliação psicológica, pelos professores e pelos alunos. De forma semelhante, o conteúdo, que foi analisado pelos especialistas e pelos professores, foi considerado apropriado. A estrutura do teste foi avaliada positivamente pelas três categorias de juízes, considerando que o instrumento apresenta uma estrutura que facilita a realização da tarefa de escrever textos. Através da reflexão falada com os estudantes, verificou-se que a motivação para o preenchimento do teste foi alta, pela sua linguagem, conteúdo, estrutura e pelo fato de ser um teste informatizado, o que, segundo os alunos, torna mais agradável a sua realização. Investigações acerca da busca de evidências de validade de construto estão sendo desenvolvidas para que este teste seja publicado e divulgado como mais uma possibilidade de avaliação da produção de textos.

AValiação da Ansiedade na Escola. Sandra Maria da Silva Sales Oliveira. (Universidade do Vale do Sapucaí e Universidade São Francisco).

Ansiedade refere-se a um sentimento de inquietação que pode traduzir-se em manifestações de ordem fisiológica (agitação, hiperatividade, movimentos precipitados) e de ordem cognitiva (atenção e vigilância redobrada a determinados aspectos do meio, pensamentos de possíveis desgraças, entre outras). Essas manifestações podem estar associadas a acontecimentos ou situações de natureza passageira ou constituírem uma maneira estável e permanente de reagir, provavelmente com base na própria constituição individual. Além disso, a sua intensidade pode variar de níveis imperceptíveis até níveis extremamente elevados, capazes de perturbarem os indivíduos. A ansiedade aparece em situações diferentes e em qualquer faixa etária. Na fase escolar existem situações causadoras de ansiedade para as crianças, principalmente as situações novas, que inexistem na vida familiar. Ao chegar à escola, a criança vai encontrar uma realidade diferente da sua, um mundo desconhecido e estranho que muitas vezes a obriga a fazer silêncio, entrar na fila, ficar de castigo, escutar, calar, obedecer e se encontrar com pessoas que nunca viu. Diante do que encontra, a criança reage e sente-se ansiosa, achando difícil se adaptar à escola. Mas a ansiedade em escolares não ocorre apenas quando vão pela primeira vez às escolas, ela pode ocorrer em alunos veteranos, que, em várias situações, sentem-se impotentes para resolver conflitos. Diante do exposto, este estudo objetivou construir um instrumento para avaliação da ansiedade na escola, com validade fatorial e precisão. Participaram da pesquisa 221 estudantes, de ambos os sexos (104 do sexo feminino e 117 do masculino), com idade compreendida entre 9 e 12 anos, regularmente matriculados em terceiras e quartas séries do ensino fundamental. O instrumento foi composto por 53 frases em forma de escala, e em um primeiro estudo, a análise fatorial agrupou os itens em 18 fatores. Um segundo estudo, por meio de análise fatorial, corroborou-se a organização das subescalas em quatro fatores com 38 frases. O fator 1 refere-se a medo genérico, o fator 2 refere-se a satisfação, o fator 3 refere-se a evitação e o fator 4 refere-se a situações avaliativas. Estudar a ansiedade na escola se torna importante, pois a escola precisa adaptar-se às necessidades do indivíduo enquanto este a frequenta e prepará-lo para o futuro, e não fazer com que o indivíduo se adapte a ela. Deve ensinar principalmente um comportamento racional e autônomo, a discutir e a avaliar as diferentes soluções, contribuindo, dessa forma, para uma melhor socialização. Os professores não têm a responsabilidade de enfrentar todos os conflitos da vida de uma criança, mas, por meio da compreensão, podem diminuir seu sofrimento. A criança deseja e necessita ser amada, aceita, acolhida e ouvida, para que possa despertar para a vida da curiosidade e do aprendizado, ela deve ter oportunidade de colocar seus sentimentos na escola do mesmo modo em que coloca sua capacidade de aprender.